

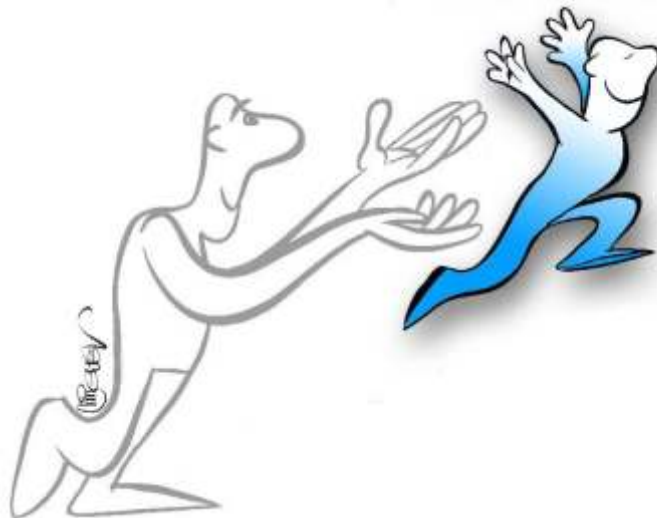
Objetivo	<i>mostrar a importância da educação dada pelos pais - para a vida e o mercado de trabalho.</i>
Palavras-chave	<i>liderança, educação.</i>
Tempo estimado	<i>7 minutos</i>

Vamos antecipar o futuro?

*Gilberto Wiesel
Administrador, pós-graduado
em Marketing e Consultor*

Você vai ler:

- ▶ O papel dos pais na formação de lideranças.
- ▶ Os filhos e o mercado de trabalho.
- ▶ A importância da emancipação.



O mercado de trabalho necessita de nós - refiro-me a todos aqueles que são pais. O papel de pais pode despertar em cada um verdadeiros líderes ou revelar opressores. Isso porque os filhos sofrem essa influência e serão reflexo daquilo que se lhes ensina ou daquilo que se lhes anula.

No futuro, quando os filhos estiverem crescidos, talvez nós, pais, exijamos deles atitudes que não fomos capazes de oferecer. Nós os empurraremos para o mercado de trabalho, sabendo, inconscientemente, do possível despreparo, longe do que havíamos idealizado. Mas, mesmo assim, insistiremos que o mercado os absorva e os encaminhe para dias melhores.

Em que ponto excluimos nossos filhos? O que incutimos neles? Em quem e no que acreditam?

Somos pessoas dotadas de inteligência, muitas vezes, de uma inteligência construída por anos de estudos, especializações importantes, viagens pelo mundo, enfim, pais com uma cultura capaz de libertar o mais aprisionado ser humano. E o que fazemos com nossos filhos? "Gritamos em silêncio":

- Você não é capaz de...
- Você não pode...
- Isso não é para você...
- Fulano é melhor que...

Não somos capazes de promover a **independência** deles, pois tememos alguns fatores:

- que nossa solidão fique insuportável;
- a nossa razão de ser são nossos filhos, e, portanto devemos "prendê-los" perto de nós;
- o amor verdadeiro é entendido como superproteção;
- quanto mais pudermos evitar que um filho sofra, melhor.

Trata-se de um dos aspectos mais valorizados no ambiente de trabalho, mas que muitos jovens talentosos ainda não tiveram a oportunidade de desenvolver.

Assim, amamos os nossos "príncipes e princesas" para que, amanhã, comandem seus castelos ilusórios. Aí, então, pais e filhos conhecem de perto a frustração.

Sabe-se que o mercado não perdoa, somente contratará aqueles que aprenderam desde cedo sobre a importância e a utilidade das próprias asas.

Pais, colegas de jornada e amigos: vamos embarcar nossos filhos para viajar pelo cenário mundial e, de tempos em tempos, reafirmar-lhes o nosso amor e a nossa confiança no instinto deles. Assim, a viagem resultará em emoções que não poderemos transmitir, já que terão de ser experimentadas. É preciso que eles tenham a certeza que, estejam onde estiverem, sempre estaremos esperando, e, principalmente, guardando o seu lugar.

Em consonância com o exposto, ressaltamos que não estamos falando de desprendimento, mas de amor. Afinal, o amor não sufoca, mas promove independência. O amor não abafa, ele amplia nossos limites, traz novidades ao cotidiano, reforça nossa bagagem cultural, dá parâmetros para comparações e auxilia nossos filhos a se prepararem para o amanhã. Se não pudermos estar com eles no futuro, pelo menos estaremos "neles", de alguma forma. Afinal, o papel dos pais é auxiliar os filhos a expandirem seus horizontes, para que sigam em frente e conquistem a plenitude!

Lembre-se:

- ✓ Os filhos se desenvolvem de acordo com o que ensinamos ou anulamos.
- ✓ O mercado de trabalho valoriza autonomia.
- ✓ Amor promove independência, amplia limites e bagagem cultural.



E você...

- ❖ De que maneira está influenciando seu filho para o mercado?
- ❖ Qual o valor da independência na sua vida e no seu trabalho?
- ❖ De que forma amplia os limites e aumenta a bagagem cultural dos filhos?

